



ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07

Rua Comendador José Didier, S/N

CEP 55.200.000 Pesqueira - Pernambuco – Brasil

Fone: 087 – 3835.3616

PLANO DE TRABALHO

Pesqueira, outubro de 2024.



ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07
Rua Comendador José Didier, S/N
CEP 55.200.000 Pesqueira – Pernambuco – Brasil
Fone: 087 – 3835.3616

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1 Nome: Ação Social Esperança e Vida	1.2 Sigla: ASEVI
1.3 Número de registro no CMDCA: 001/2001	1.4 Município: Pesqueira - PE
1.5 Regime de atendimento da entidade (ECA, Art. 90): II, Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto	
1.6 Endereço da entidade (sede): Rua Comendador José Didier, s/n – Centro, Pesqueira/PE – CEP 55200-000	

1.7 Ponto de referencia: por trás da Escola Estadual Cristo Rei		
1.8 Horário de funcionamento:	Manhã: 7:30h às 11:30h	Tarde: 12:30h às 16:30h
1.9 Endereço (locais das atividades): Rua Comendador José Didier, s/n – Centro, Pesqueira/PE – CEP 55200-000		
1.10 Ponto de referência: por trás da Escola Estadual Cristo Rei		
1.11 Horário de funcionamento:	Manhã: 7:30h às 11:30h	Tarde: 12:30h às 16:30h
1.12 E-mail institucional: asevisocial@hotmail.com	1.13 telefone: (87) 3835.3616	
1.14 Site e/ou redes sociais: Instagram: @asevipesqueira YouTube: @asevipesqueira7537	1.15 Cím: 159156	
1.16 CNPJ: 03.637.198/0001-07		

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1 Nome do projeto:	2.2 Eixo/linha de ação (conforme as diretrizes previstas no edital): Prevenção e enfrentamento aos diversos tipos de violações contra crianças e adolescentes (com deficiência, povos tradicionais, violência sexual, trabalho infantil).
"Viver sem violência – Enfrentando a violência contra crianças e adolescentes no semiárido pernambucano".	
2.3 Meta: Reduzir os índices de violência praticada contra crianças e adolescentes no município de Pesqueira, atuando nos campos de educação, saúde, serviço social junto às famílias, às escolas e ao Sistema de Garantia de Direitos.	
- Objeto do Termo de Fomento: O projeto "Viver sem Violência – Enfrentando a violência contra crianças e adolescentes no semiárido pernambucano" atua na prevenção da violência contra crianças e adolescentes como forma de redução de danos, inibição dos atos pelos	

abusadores, Identificação e análise dos casos direcionados à avaliação diagnóstica e tratamento psicológico das vítimas.

2.4 Período de execução: 12 meses	2.5 Público destinatário: - Nº de atendidos: 106 crianças e adolescentes. - Nº de 64 famílias dos atendidos
2.6 Coordenadora do projeto/plano de trabalho: Maria Ivaneide Gomes Oliveira da Silva	2.7 Vínculo: CLT
2.8: CPF: 12:30h às 16:30h	2.9 RG: 5.677.727 SDS/PE
2.10 Telefone do coordenador (a): (87) 99179.9585	2.11 E-mail do coordenador (a): caib03@hotmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

3.1 Nome completo: Dafanni L'Amour Porto	
3.2 Endereço residencial Praça Jurandir de Brito, Nº 61, Aptº 01 – Centro Pesqueira/PE – Brasil CEP 55200-000	3.3 Telefone residencial: (87) 3835.3616
3.4 Número de celular: (81) 99619.0728	3.5 Profissão (s): Agrônoma
3.6 CPF: 013.617.014-55	3.7 RG: 6.398.826 SDS/PE
3.8 Estado civil: solteira	3.9 Data de posse da atual diretoria: 18.07.2022
3.10 Período de vigência do mandato: 18.07.2022 à 17.07.2025	
3.11 E-mails do dirigente: dafannip@gmail.com	

4. ANTECEDENTES E JUSTIFICATIVA

Conter a história de criação do projeto, os princípios que o fundamentam e a demanda que justificou sua implantação, descrevendo a realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas (Máximo 20 linhas).

O projeto se desenvolve em um território onde existem casos de violências contra crianças e adolescentes. A Asevi, em 1999, diante de casos de violências e abuso sexual, preparou-se e decidiu fazer o enfrentamento como bandeira de luta, de proteção integral: enfrentando conjuntamente a violência infantil quando passou a observar o comportamento de crianças e de adolescentes na organização, em visitas às famílias e nas oficinas terapêuticas com a psicóloga. Tem se deparado com consequências, as mais cruéis para o mundo infantil: doenças venéreas em crianças, comportamento e vocabulário sexual inadequado à idade, sexualidade e gravidez precoce, abandono da escola e indiferença da família.

O ECA, artigo 5º afirma “*nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punindo na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais*”, no entanto, há crianças sofrendo diversos tipos de violência: psicológica, física, sexual, negligência e abandono. Importante entender o que é a violência, suas manifestações e formas de enfrentamento. A própria situação da infância é de vulnerabilidade em relação ao mundo adulto, e transcende a situação econômica da família. A violência doméstica é um exemplo disso. Não são apenas crianças pobres que sofrem violências de pais ou dos adultos que deveriam cuidar de sua proteção.

Organizações da Sociedade Civil, com diagnósticos, relatórios de atendimento, relatos de contatos com as famílias, Conselho Tutelar e denúncias levantadas por Agentes Comunitários de Saúde, detêm informações reais e sigilosas de abusos e maus tratos. Com esse material, é possível enfrentar casos e apoiar a criança e o adolescente em atividades lúdicas na organização.

O projeto é específico na linha da prevenção e na abordagem terapêutica. A prevenção perpassa pelos níveis do atendimento e a abordagem terapêutica ocorre com atendimento individual, grupal para atendidos e familiares. A violência doméstica e o abuso sexual em Pesqueira, impacta o comportamento infanto-juvenil exigindo resposta imediata e contundente, salvaguardando vida e dignidade das crianças e adolescentes. Os marcos referenciais no Projeto são o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Plano de Convivência Familiar e Comunitária.

5. METODOLOGIA

Descrever a forma como serão desenvolvidas as atividades do projeto de maneira a alcançar os objetivos propostos pela ação. (Máximo 20 linhas)

A Programação educacional do projeto tem caráter de educação complementar à escola e reforça que toda criança e adolescente de 6 a 14 anos deve frequentar o ensino fundamental. Assim, a proposta de ações complementares reafirma a centralidade inquestionável da escola e as possibilidades de potencializar nessa população o seu desenvolvimento integral e harmonioso. A proposta educacional das ações complementares não repete nem reproduz a escola. A programação desenvolve atividades sócio-educativas complementares e articuladas à escola, buscando a permanência e o sucesso na mesma.

A inserção da questão da violência no cotidiano de reflexão dos grupos atendidos por faixa etária e na orientação aos pais contribuem para a prevenção e identificação de casos existentes. A intensificação de conteúdos dos direitos das crianças e adolescentes ajuda a ampliar o nível das informações e possibilidades de autodefesa. O foco na ação preventiva evita danos, fortalece as manifestações comportamentais para a identificação de vítimas. O apoio psico social nos casos identificados integra o programa de atendimento. As visitas domiciliares e os encontros com as famílias, a escola, os conselhos e os operadores do SGD fazem parte do eixo da defesa e responsabilização integrante da programação.

O atendimento é de 3:30 h por turno, que com a escola, forma horário integral de proteção e amparo. Serão oferecidos em cada turno, duas refeições. As atividades são divididas por faixa etária e habilidades. A Programação para atendidos e famílias contém aprendizagens de proteção integral, defesa e responsabilização para o enfrentamento a violências praticadas, além da socialização, capacidade criativa, comunicação e aprendizagens de educação, arte, cultura, saúde, esporte, organizadas em grupos. A metodologia utilizada é participativa e de construção conjunta. A discussão da temática nos Conselhos é levada pela ASEVI e enfrentada com a participação de todos.

As abordagens são diferenciadas metodologicamente: - Na ação preventiva com todos os atendidos. - Na ação com o grupo identificado de crianças e adolescentes em situação de violência sexual e gravidez precoce. - Na ação com as novas situações de violências identificadas.

O tema é trabalhado com confidencialidade, sigilo, rigor metodológico em sintonia com os objetivos, metas, indicadores do projeto e atividades para alcançar resultados positivos. A metodologia é específica tanto na prevenção, quanto na abordagem terapêutica.

A prevenção visa reduzir o índice de violência praticada; A abordagem terapêutica ocorre com atendimento individual, grupal tanto para os atendidos como para os familiares. A temática da violência e abuso sexual tem programação específica com oficinas estimuladoras e lúdicas sobre direitos humanos, corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes. Cada tema é desmembrado em subtemas trabalhados com dinâmica de grupo, jogos, expressão teatral, vídeos, músicas, debates. As oficinas são realizadas pela psicóloga com o apoio dos educadores sociais e demais profissionais da instituição. Paralelamente os temas são trabalhados com os pais e cuidadores.

Proposta Pedagógica - Tabela temática com as crianças e os adolescentes (CONFORME FAIXA ETÁRIA)

Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes	Compreendendo a interligação entre os direitos básicos de saúde, educação, esporte, lazer, convivência familiar e comunitária etc. Indicações que pessoas são iguais independentes de raça, cor, religião e condição social. Direitos e deveres da criança e adolescente, da família, do estado, da sociedade.
Corpo Humano	Conhecendo as maravilhas do corpo humano, suas funções e desenvolvimento ao longo da vida, valorizar e cuidar da saúde, da higiene. O que me faz diferente, o que me torna igual. Características e papel social masculino e feminino.
Educação sexual: sem ela, como saber o que é certo e errado?	Compreendendo o lugar do sexo na sociedade. Compreendendo o lugar do sexo na minha vida. Consequências sociais, emocionais e biológicas da precocidade do sexo na vida das pessoas.
Violência sexual contra crianças e adolescentes: conhecer para prevenir.	Entendendo as implicações da violência sexual contra crianças e adolescentes. Categorizando e compreendendo as várias formas de manifestação da violência sexual contra crianças e adolescentes. Consequências psicossociais da violência sexual na vida das vítimas. Violência sexual contra crianças e adolescentes é....

Compreendendo as dificuldades no processo de identificação da violência sexual contra crianças e adolescentes e na punição ao agressor.	O agressor oculto. A vítima apática. Violência sexual: uma incógnita para sua prevenção e combate.
Compreendendo as dificuldades de se prevenir e combater a violência sexual.	Combater e prevenir a violência sexual é tarefa fácil? Construindo e pontuando soluções.
Afinal, quem protege a criança e o adolescente?	Conhecendo o Sistema de Garantia de Direitos da criança e do adolescente e suas funções. Correlacionar ao ECA na luta contra a violência sexual.
Esse tema não se finaliza!	Retrospectiva geral dos temas trabalhados Apresentação de um Teatro escrito e apresentado pelos adolescentes.

Os temas transversais estão presentes no processo educativo: criança e adolescente – sujeito de direitos, sentido de pertença, a sexualidade, a identificação pessoal e familiar, construção de histórias de vida.

O Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Plano de Convivência Familiar e Comunitária são marcos referenciais no Projeto. Estes princípios norteiam as ações: a proteção integral, a prioridade absoluta, criança como sujeito de direitos, pessoas em desenvolvimento, o respeito à regionalização, a defesa e a responsabilização.

5.1 OBJETIVO GERAL

Contém a descrição de onde se quer chegar com as ações do projeto. (Máximo 06 linhas)

Promover atendimento de proteção e defesa de direitos junto às crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, vítimas de violências, através de atividades psico pedagógicas, sociais, educativas, culturais e esportivas, com fortalecimento dos vínculos familiares, requalificação dos espaços de atendimento, mobilização da sociedade e parceiros.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E AÇÕES

(Devem apontar os caminhos para o alcance do objetivo geral)

Objetivos Específicos	Ações
1. Divulgar e realizar a Gestão Técnica/ Administrativa do projeto, requalificando os espaços multiuso para atendimentos às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e violências.	1. Divulgar o projeto para a comunidade e SGD. 2. Implantar sistema avaliativo do projeto através dos Marcos 0 e 1 3. Requalificar os espaços multiuso.
2. Realizar atendimento especializado com programação psicopedagógica, social, educativa, cultural, esportiva e de enfrentamento às violências.	4. Realizar oficinas de capacidades 1: auto estima, consciência crítica, esporte, artesanato e música. 5. Realizar oficinas de capacidades 2: teatro, dança, informática, reforço escolar. 6. Identificar e analisar os casos de violências para tratamento psicológico.
3. Desenvolver ações preventivas junto à sociedade e famílias, fortalecendo as responsabilidades no enfrentamento às violências.	7. Realizar Oficinas 1 e 2 para as famílias, com tema sobre prevenção às violências. 8. Realizar rodas de conversa com as famílias (encontros quadrimestrais) 9. Realizar a Campanha “Faça Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes”.
4. Desenvolver processos de formação continuada para qualificar a atuação dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos.	10. Capacitar equipes do SGD (Conselheiros de Direito da Criança, Assistência Social, Tutelar, Técnicos do CREAS e CRAS).

6. PÚBLICO DESTINATÁRIO Identificar o público direto (crianças, adolescentes e suas famílias) informando a abrangência geográfica da área de intervenção; condições socioeconômicas; especificação do quantitativo por faixa etária.

Nº de crianças	62	Nº de Adolescentes	44	Nº de Famílias	64
Faixa etária	5 a 11 anos	Faixa etária	12 a 17 anos	Responsáveis (Mãe, Pai e/ou família extensa)	Mãe, avó, outros.
Condições socioeconômicas	Famílias em situação de vulnerabilidade.	Condições socioeconômicas	Famílias em situação de vulnerabilidade.	Condições socioeconômicas	Famílias em situação de vulnerabilidade.
Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Bairros periféricos: Vila Carimbó, Santo Antônio, Pitanga, Vila do Presídio, Centenário e loteamento José Rocha. O território possui duas comunidades de Povos Tradicionais Indígena e Quilombola.	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Bairros periféricos: Vila Carimbó, Santo Antônio, Pitanga, Vila do Presídio, Centenário e loteamento José Rocha. O território possui duas comunidades de Povos Tradicionais Indígena e Quilombola.	Área de intervenção e/ou Abrangência Geográfica	Bairros periféricos: Vila Carimbó, Santo Antônio, Pitanga, Vila do Presídio, Centenário e loteamento José Rocha. O território possui duas comunidades de Povos Tradicionais Indígena e Quilombola.

7. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES OU FAMÍLIAS NO PROJETO. (Máximo 20 linhas)

A cada semestre a Asevi renova e abre vagas para novas matrículas, priorizando a manutenção das crianças e adolescentes que já são atendidos, seguidos dos encaminhamentos feitos a qualquer tempo pelo Conselho Tutelar, Vara da Infância, Cras, Creas, Serviços de Fortalecimento de Vínculo da Secretaria Municipal de Assistência Social.

De acordo com o número de vagas ofertadas, também são amatriculadas as crianças e adolescentes provenientes de procura espontânea das famílias e da busca ativa em situações de risco. Todas as famílias recebem visita domiciliar para fins de anamnese.

8. TEMPO DE EXECUÇÃO

Descrever no cronograma o prazo total do projeto informando as etapas de execução das atividades durante o período previsto no Edital. Definir dias, horários e local de atendimento.

Atividades	Nº de atendidos	Faixa etária	Carga horária semanal	Dias da semana	Horário das _ as	Data		Resultados esperados
						Início	Término	
- Realização de evento de divulgação para 50 convidados (SGD, parceiros, beneficiários) com duração de 03 horas, transmitida em formato de live, através das redes sociais da Organização	50	N/A	3 h	01	09h às 12h	Mês 1	Mês 1	- Parceiros mobilizados, melhorando a qualidade do atendimento e o compromisso com o ECA. - Projeto com visibilidade, tendo ações disseminadas e replicadas
- Aplicação de Formulário Diagnóstico Marco Zero: entrevista com	106 64	5 a 17 -	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h	Mês 1	Mês 1	- Diagnóstico inicial realizado e servindo como subsídio para avaliação final do projeto. - Crianças e adolescentes e famílias

106 crianças e adolescentes e 64 famílias, frequentadores do Núcleo de atendimento da Asevi.					Tarde: 12:30h às 16:30h			contribuem no processo avaliativo do Projeto.
- Aplicação de formulário Resultado Marco 1: Avaliação da situação dos participantes em relação aos resultados das ações implementadas e comparativas com a entrevista inicial	106 64	5 a 17 -	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 12	Mês 12	- Entrevista final realizada: Marco 1 fornecendo subsídio para avaliação final do projeto. - Crianças e adolescentes e famílias contribuem no processo avaliativo do Projeto.
- Construção de instrumentais de PMA para sistematizar informações e compor relatórios.	N/A	N/A	5 h	2ª a 6ª	Tarde: 16:30h às 17:30h	Mês 1	Mês 12	- Construção participativa do Planejamento de atividades e instrumentais, nivelado com o Projeto em atenção ao objetivo geral, específicos, resultados esperados. - Grupo executor do projeto nivelado, com vistas ao empoderamento e qualificação das ações desenvolvidas, tendo atingido os objetivos e metas do Projeto. - Áreas técnicas e administrativas devidamente monitoradas e avaliadas.
- Aquisição de equipamentos e	106	N/A	-	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às	Mês 1	Mês 1	- Ambientes revitalizados com novos equipamentos;

mobiliários para 05 salas de atendimento e secretaria.	64				11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h			- Beneficiários mais motivados a permanecerem nos espaços de atendimento.
- Realização de Oficinas de Capacidades 1 (auto estima, consciência crítica, esporte, artesanato e música) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 12	- Crianças e adolescentes com permanência nas oficinas educativas do Projeto. - Crianças e adolescentes fortalecidos em seus direitos e encaminhados à rede escolar, atendimento de saúde e assistência social. - Atendimento psico pedagógico, social, esportivo, cultural, realizado com resultados positivos no enfrentamento da questão.
- Realização de Oficinas de Capacidades 2 (teatro, dança, informática, reforço escolar) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 12	- Crianças e adolescentes com permanência nas oficinas educativas do Projeto. - Crianças e adolescentes fortalecidos em seus direitos e encaminhados à rede escolar, atendimento de saúde e assistência social. - Atendimento psico pedagógico, social, esportivo, cultural, realizado com resultados positivos no enfrentamento da questão.
- Realização de terapias psicológicas, semanais, individuais e em grupo.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h	Mês 1	Mês 12	- Atendimento psico social realizado com resultados positivos no enfrentamento às violências,

ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07
Rua Comendador José Didier, S/N
CEP 55.200.000 Pesqueira - Pernambuco – Brasil
Fone : 087 – 3835.3616

					às 16:30h			
- Realização das oficinas 1 e 2 para 64 famílias: "A prevenção começa em casa" - Responsabilidade da família, da sociedade e do estado", com 3h de duração. Na Oficina 1 é escolhido o tema da Oficina 2.	64	N/A	6h	6ª	Tarde: 14:00h às 17:00h	Mês 3	Mês 7	- Pais ou responsáveis atentos aos sinais indicadores tanto de violência física como sexual que podem ser detectados na conduta dos filhos e monitoramento dos educadores do projeto. - Pais ou responsáveis compreendendo que pode superar o temor pela própria vida, o medo de desamparo financeiro e confiar no sigilo profissional do educador, - Famílias entendendo que romper o pacto do silêncio contribui para salvar a vida da criança e adolescente em grave situação de risco.
- Realização de 03 Rodas de conversa trimestrais, para 64 famílias, com análise conjunta das dificuldades encontradas, formas de superação e responsabilidade familiar.	64	N/A	9h	6ª	Tarde: 14:00h às 17:00h	Mês 4	Mês 12	- Famílias orientadas sobre a violência sofrida pelos filhos e encaminhamento realizado ao apoio social, psicológico. - Familiares capacitados sobre as diversas formas de violência praticada com crianças e adolescente, consequências e procedimentos. - Redução da agressividade nas relações pais e filhos
- Planejamento e divulgação da Campanha "Faça	-	-	-	-	-	Mês 2	Mês 12	- Campanha "Faça Bonito" planejada com participação dos conselhos municipais e Secretarias de Educação

Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes”, com mobilização dos parceiros, através de áudio visual, mídias impressas e mídias digitais								e Assistência Social. - Campanha realizada com ampla participação.
- Capacitação para SGD 01: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: “Como funciona o Sistema de Garantia de Direitos”.	70	N/A	8h	-	-	Mês 4	Mês 4	- Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, o seu papel no município.
- Capacitação para SGD 02: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: “Corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes.”	70	N/A	8h	-	-	Mês 5	Mês 5	- Conselhos Municipais e Tutelar mais atuantes e discutindo prioridades e orçamento da infância

9. RECURSOS MATERIAIS e ESTRUTURA FÍSICA Conter o detalhamento de materiais e equipamentos que serão utilizados para a execução do projeto, bem como a especificação do local(enderço), descrevendo a quantidade de salas, banheiros, cozinha/copa, área livre, espaço para atividades esportivas ou outros espaços necessários e pertinentes para a realização das atividades proposta.

9.1 Recursos Materiais

Atividade	Especificação de material	Quantidade
Realização de evento de divulgação para 50 convidados (SGD, parceiros, beneficiários) com duração de 03 horas, transmitida em formato de live, através das redes sociais da Organização	Data Show Microfone Tela para projeção Notebook Caixa de som Impressos de divulgação	01 02 01 01 02 50
Aplicação de Formulário Diagnóstico Marco Zero: entrevista com 106 crianças e adolescentes e 64 famílias, frequentadores do Núcleo de atendimento da Asevi.	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook	04 04 04 02
Aplicação de formulário Resultado Marco 1: Avaliação da situação dos participantes em relação aos resultados das ações implementadas e comparativas com a entrevista inicial	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook	04 04 04 02
Construção de instrumentais de PMA para sistematizar informações e compor relatórios.	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook	04 04 04 02
Realização de Oficinas de Capacidades 1 (auto estima, consciência crítica, esporte, artesanato e música) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook Instrumento musical Playground Caixa de som Impressora Computador Tela para projeção Microfone Data show	04 04 04 02 20 01 02 02 12 01 02 01
Realização de Oficinas de Capacidades 2 (teatro,	Quadro Branco	04

dança, informática, reforço escolar) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	Cadeira Mesa Notebook Instrumento musical Playground Caixa de som Impressora Computador Tela para projeção Microfone Data show	04 04 02 20 01 02 02 12 01 02 01
Realização de terapias psicológicas, semanais, individuais e em grupo.	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook Caixa de som Impressora Computador Tela para projeção Data show	04 04 04 02 02 02 12 01 01 01
Realização das oficinas 1 e 2 para 64 famílias: "A prevenção começa em casa" - Responsabilidade da família, da sociedade e do estado", com 3h de duração. Na Oficina 1 é escolhido o tema da Oficina 2.	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook Instrumento musical Caixa de som Impressora Tela para projeção Microfone Data show	04 04 04 02 20 02 02 01 02 01 01
Realização de 03 Rodas de conversa quadrimestrais, para 64 famílias, com análise conjunta das dificuldades encontradas, formas de superação e	Quadro Branco Cadeira Mesa	04 04 04

responsabilidade familiar.	Notebook Instrumento musical Caixa de som Impressora Tela para projeção Microfone Data show	02 20 02 02 01 02 01
Planejamento e divulgação da Campanha "Faça Bonto – Proteja nossas crianças e adolescentes", com mobilização dos parceiros, através de áudio visual, mídias impressas e mídias digitais	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook Instrumento musical Caixa de som Impressora Computador Tela para projeção Microfone Data show Impressos	04 04 04 02 20 02 02 12 01 02 01 500
Capacitação para SGD 01: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Como funciona o Sistema de Garantia de Direitos".	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook Instrumento musical Caixa de som Impressora Tela para projeção Microfone Data show	04 04 04 02 20 02 02 01 02 01
Capacitação para SGD 02: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes."	Quadro Branco Cadeira Mesa Notebook	04 04 04 02

	Instrumento musical Caixa de som Impressora Tela para projeção Microfone Data show	20 02 02 01 02 01
--	---	----------------------------------

9.2 Aspectos Físicos:

Atividade	Especificação do Espaço	Quantidade
Realização de evento de divulgação para 50 convidados (SGD, parceiros, beneficiários) com duração de 03 horas, transmitida em formato de live, através das redes sociais da Organização	Auditório Banheiros Copa/cozinha	01 02 01
Aplicação de Formulário Diagnóstico Marco Zero: entrevista com 106 crianças e adolescentes e 64 famílias, frequentadores do Núcleo de atendimento da Asevi.	Salas de Atendimento	04
Aplicação de formulário Resultado Marco 1: Avaliação da situação dos participantes em relação aos resultados das ações implementadas e comparativas com a entrevista inicial	Salas de Atendimento	04
Construção de instrumentais de PMA para sistematizar informações e compor relatórios.	Auditório	01
Realização de Oficinas de Capacidades 1 (auto estima, consciência crítica, esporte, artesanato e música) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	Salas de Atendimento Playground Auditório Cozinha Banheiros	08 01 01 01 10
Realização de Oficinas de Capacidades 2 (teatro, dança, informática, reforço escolar) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de	Salas de Atendimento Playground Auditório	08 01 01

duração.	Cozinha Banheiros	01 10
Realização de terapias psicológicas, semanais, individuais e em grupo.	Salas de Atendimento Auditório Cozinha Banheiros	01 01 01 10
Realização das oficinas 1 e 2 para 64 famílias: "A prevenção começa em casa" - Responsabilidade da família, da sociedade e do estado", com 3h de duração. Na Oficina 1 é escolhido o tema da Oficina 2.	Salas de Atendimento Auditório Área de convivência externa Cozinha Banheiros	01 01 01 01 10
Realização de 03 Rodas de conversa quadrimestrais, para 64 famílias, com análise conjunta das dificuldades encontradas, formas de superação e responsabilidade familiar.	Salas de Atendimento Auditório Área de convivência externa Cozinha Banheiros	01 01 01 01 10
Planejamento e divulgação da Campanha "Faça Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes", com mobilização dos parceiros, através de áudio visual, mídias impressas e mídias digitais	Salas de Atendimento Auditório Área de convivência externa Cozinha Banheiros	08 01 01 01 10
Capacitação para SGD 01: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Como funciona o Sistema de Garantia de Direitos".	Auditório Área de convivência externa Cozinha Banheiros	01 01 01 02
Capacitação para SGD 02: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes..".	Área de convivência externa Cozinha Banheiros	01 01 01 02

10. RECURSOS FINANCEIROS PARA O PROJETO Conter o orçamento do projeto, com suas respectivas fontes de recursos (doações e parceria) e descrição do custo mensal e total.

Nome do item / Características	Quantidade	Unidade de Medida	Valor Unitário	Valor mensal	Valor Total (12 meses)
1. Despesas Correntes					
Gás para cozinha	12	Mês	240,00	240,00	2.880,00
Energia Elétrica	12	Mês	550,00	550,00	6.600,00
Telefone/Internet	12	Mês	150,00	150,00	1.800,00
Água	12	Mês	115,00	115,00	1.380,00
Uniforme para os Colaboradores	24	Und	35,00	compra única	840,00
Uniforme para as crianças e adolescentes	212	Und	35,00	compra única	7.420,00
Sub total Despesas Correntes					20.920,00
2. Material de Consumo					
Kit Material Didático (Papel A4 / Papel Cartão A4 / Papel Jornal A4 / Etiquetas Adesivas A4 / Envelope Plástico A4 / Fita Adesiva / Caneta / Lápis / Pasta A-Z / Envelopes tamanhos A4 e A3 / Clips / Borracha / Aplicador cola quente / Grampo / Agenda)	20	Und	791,35	1.318,91	15.826,92
Sub total Material de Consumo					15.826,92
3. Recursos Humanos / Pessoal					
Professor Artesanato (salário + encargos + proventos) CLT/ 40h/semanais	12	Mês	2.071,62	2.071,62	24.859,39
Professor do Ensino Fundamental (salário + encargos + proventos) CLT/ 40h/semanais	12	Mês	2.071,62	2.071,62	24.859,39
Sub total Pessoal					49.718,78
4. Divulgação e Eventos					
Impressos - Divulgação do Projeto e Campanha: convites, banners, faixas, cartazes.	1	Und	4.000,00	compra única	4.000,00
Empresa Publicitária para Campanha "Faça Bonito"	1	Und	5.000,00	contratação única	5.000,00
Buffet com alimentação para Capacitação dos Profissionais: 4 lanches (dois dias) - 70 Pessoas	4	Und	1.125,00	contratação única	4.500,00
Sub total Divulgação e Eventos					13.500,00
TOTAL DO PROJETO (FONTE DE RECURSOS: CEDCA/PE)					99.965,70

11. RECURSOS HUMANOS Contar o quadro de pessoal atuante na execução do atendimento, anexando de forma vinculativa os currículos dos profissionais:

educadores, técnicos, equipe de apoio e/ou voluntários, especificando: nome, formação, funções, vínculo, valor da remuneração, carga horária, dias e horários de atendimento/expediente.

EQUIPE TÉCNICA									
FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	TIPO DE VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO BRUTO	BENEFÍCIOS	PROVISÕES (FÉRIAS, 13º)	TOTAL MENSAL	TOTAL 12 MESES	
INSTRUTOR(A) DE DANÇA	NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	CLT	40 H	R\$ 776,73	R\$ 75,60	R\$ 163,11	R\$ 1.015,45	R\$ 12.185,39	
AUXILIAR DE PROFESSOR	NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	CLT	40 H	R\$ 1.546,50	R\$ 75,60	R\$ 324,77	R\$ 1.946,87	R\$ 23.362,38	
PROFESSOR(A) ARTESANATO (*)	NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	CLT	40 H	R\$ 1.649,60	R\$ 75,60	R\$ 346,42	R\$ 2.071,62	R\$ 24.859,39	
PROFESSOR(A) DO ENSINO FUNDAMENTAL (*)	NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	CLT	40 H	R\$ 1.649,60	R\$ 75,60	R\$ 346,42	R\$ 2.071,62	R\$ 24.859,39	
INSTRUTOR(A) DE MÚSICA	NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	CLT	20 H	R\$ 824,80	R\$ 75,60	R\$ 173,21	R\$ 1.073,61	R\$ 12.883,30	
PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO FÍSICA	NÍVEL SUPERIOR	CLT	20 H	R\$ 1.237,20	R\$ 75,60	R\$ 259,81	R\$ 1.572,61	R\$ 18.871,34	
INSTRUTOR(A) DE INFORMÁTICA	NÍVEL MÉDIO TÉCNICO	CLT	20 H	R\$ 943,17	R\$ 75,60	R\$ 198,07	R\$ 1.216,83	R\$ 14.602,02	
ASSISTENTE SOCIAL	NÍVEL SUPERIOR	CLT	20 H	R\$ 1.664,43	R\$ 75,60	R\$ 349,53	R\$ 2.089,56	R\$ 25.074,66	
PSICOLOGO(A)	NÍVEL SUPERIOR	CLT	20 H	R\$ 1.664,43	R\$ 75,60	R\$ 349,53	R\$ 2.089,56	R\$ 25.074,66	
COORDENADOR(A)	NÍVEL SUPERIOR	CLT	40 H	R\$ 2.595,64	R\$ 75,60	R\$ 545,08	R\$ 3.216,32	R\$ 38.595,82	
EQUIPE DE APOIO									
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	NÍVEL MÉDIO	CLT	40 H	R\$ 1.455,77	R\$ 75,60	R\$ 305,71	R\$ 1.837,08	R\$ 22.045,01	
COZINHEIRO(A)	NÍVEL MÉDIO	CLT	40 H	R\$ 1.455,77	R\$ 75,60	R\$ 305,71	R\$ 1.837,08	R\$ 22.045,01	
				R\$ 17.463,63	R\$ 907,20	R\$ 3.667,36	R\$ 22.038,20	R\$ 264.458,38	

* Estão destacados na tabela o Professor(a) de Artesanato e Professor(a) do Ensino Fundamental por que são membros da equipe necessária à realização do projeto que, de acordo com a Memória de Cálculo deste projeto, estão previstos para serem custeados pelo CEDCA/PE.

12. CUSTO TOTAL A SER SOLICITADO AO FEDCA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Itens	Total
Despesas Correntes	20.920,00
Material de Consumo	15.826,92
Recursos Humanos / Pessoal	49.718,78
Divulgação e Eventos	13.500,00
SOMA DE TODOS OS ITENS	99.965,70

13. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO
13.1 Articulação com os órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD, mídia e comunicação comunidade;

A Asevi tem mantido articulação junto ao SGD através da participação conjunta nos Conselhos de Direito e Assistência Social, bem como durante oficinas, seminários e capacitações promovidas pelos órgãos, o que facilita a promoção do diálogo, com vistas a superar desafios. Todos esses atores participarão das atividades previstas no projeto, enquanto parceiros.

A comunidade e meios de comunicação locais serão parceiros no planejamento e divulgação da Campanha "Faça Bonito", oportunidade em que serão debatidas as melhores estratégias de interlocução junto a toda sociedade, à fim de informá-la sobre aspectos relacionados a prevenção e combate à exploração e abuso sexual.

13.2 Utilização de material audiovisual, Banners, Folders, relatórios, publicações, mídia e comunicação;

Item	Quantidade	Local de divulgação	Público
Banners	02 Unid	Um fixo na sede e outro volante, para serem expostos nos locais de realização dos eventos e formações.	Crianças, adolescentes, familiares, SGD, parceiros e sociedade em geral.
Faixas	01 Unid	Para ser exposto nos locais de realização dos eventos e formações.	Crianças, adolescentes, familiares, SGD, parceiros e sociedade em geral.

Cartazes	300 Unid	Escolas, PSF's, Laboratórios, Clínicas, Órgãos e Instituições Públicas e Privadas	Crianças, adolescentes, familiares, SGD, parceiros e sociedade em geral.
Evento de solenização do projeto.	Evento único	Auditório do CENPRODH / Redes Sociais	50 convidados (SGD, parceiros, beneficiários) e sociedade em geral, pois será transmitido em formato de live, através das redes sociais da Organização e do Comdeca Pesquisa.
Campanha "Faça Bonito – Proteja nossas crianças".	(continua)	Mídias digitais (Redes Sociais, YouTube, WhatsApp, Rádios Locais) e durante as oficinas vivenciadas no projeto.	Crianças, adolescentes, familiares, SGD, parceiros e sociedade em geral.
Podcast "Escolha a Vida".	02 episódios	Canal da Asevi no YouTube (@asevipesqueira7537)	Crianças, adolescentes, familiares, SGD, parceiros e sociedade em geral.

14. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS em sequência lógica e cronológica, com carga horária semanal e público participante por quantitativo e faixa etária;

Atividades	Nº de atendidos	Faixa etária	Carga horária semanal	Dias da semana	Horário das _ as	Data		Resultados esperados
						Início	Término	
- Realização de evento de divulgação para 50 convidados (SGD, parceiros, beneficiários) com duração de 03 horas, transmitida em formato de live, através das	50	N/A	3 h	01	09h às 12h	Mês 1	Mês 1	- Parceiros mobilizados, melhorando a qualidade do atendimento e o compromisso com o ECA. - Projeto com visibilidade, tendo ações disseminadas e replicadas

redes sociais da Organização								
- Aplicação de Formulário Diagnóstico Marco Zero: entrevista com 106 crianças e adolescentes e 64 famílias, frequentadores do Núcleo de atendimento da Asevi.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 1	- Diagnóstico inicial realizado e servindo como subsídio para avaliação final do projeto. - Crianças e adolescentes e famílias contribuem no processo avaliativo do Projeto.
- Aplicação de formulário Resultado Marco 1: Avaliação da situação dos participantes em relação aos resultados das ações implementadas e comparativas com a entrevista inicial	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 12	Mês 12	- Entrevista final realizada: Marco 1 fornecendo subsídio para avaliação final do projeto. - Crianças e adolescentes e famílias contribuem no processo avaliativo do Projeto.
- Construção de instrumentais de PMA para sistematizar informações e compor relatórios.	N/A	N/A	5 h	2ª a 6ª	Tarde: 16:30h às 17:30h	Mês 1	Mês 12	- Construção participativa do Planejamento de atividades e instrumentais, nivelado com o Projeto em atenção ao objetivo geral, específicos, resultados esperados. - Grupo executor do projeto nivelado, com vistas ao empoderamento e qualificação das ações desenvolvidas,

							tendo atingido os objetivos e metas do Projeto. - Areas técnicas e administrativas devidamente monitoradas e avaliadas.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para 05 salas de atendimento e secretaria.	106 64	N/A	-	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1 Mês 1	- Ambientes revitalizados com novos equipamentos; - Beneficiários mais motivados a permanecerem nos espaços de atendimento.
- Realização de Oficinas de Capacidades 1 (auto estima, consciência crítica, esporte, artesanato e música) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1 Mês 12	- Crianças e adolescentes com permanência nas oficinas educativas do Projeto. - Crianças e adolescentes fortalecidos em seus direitos e encaminhados à rede escolar, atendimento de saúde e assistência social. - Atendimento psico pedagógico, social, esportivo, cultural, realizado com resultados positivos no enfrentamento da questão.
- Realização de Oficinas de Capacidades 2 (teatro, dança, informática, reforço escolar) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1 Mês 12	- Crianças e adolescentes com permanência nas oficinas educativas do Projeto. - Crianças e adolescentes fortalecidos em seus direitos e encaminhados à rede escolar, atendimento de saúde e assistência social. - Atendimento psico pedagógico, social, esportivo, cultural, realizado com resultados positivos no

								enfrentamento da questão,
- Realização de terapias psicológicas, semanais, individuais e em grupo.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 12	- Atendimento psico social realizado com resultados positivos no enfrentamento às violências,
- Realização das oficinas 1 e 2 para 64 famílias: "A prevenção começa em casa" - Responsabilidade da família, da sociedade e do estado", com 3h de duração. Na Oficina 1 é escolhido o tema da Oficina 2.	64	N/A	6h	6ª	Tarde: 14:00h às 17:00h	Mês 3	Mês 7	- Pais ou responsáveis atentos aos sinais indicadores tanto de violência física como sexual que podem ser detectados na conduta dos filhos e monitoramento dos educadores do projeto. - Pais ou responsáveis compreendendo que pode superar o temor pela própria vida, o medo de desemprego financeiro e confiar no sigilo profissional do educador, - Famílias entendendo que romper o pacto do silêncio contribui para salvar a vida da criança e adolescente em grave situação de risco.
- Realização de 03 Rodas de conversa quadrimestrais, para 64 famílias, com análise conjunta das dificuldades encontradas, formas	64	N/A	9h	6ª	Tarde: 14:00h às 17:00h	Mês 4	Mês 12	- Famílias orientadas sobre a violência sofrida pelos filhos e encaminhamento realizado ao apoio social, psicológico. - Familiares capacitados sobre as diversas formas de violência praticada com crianças e adolescente, consequências e procedimentos.

de superação e responsabilidade familiar.								- Redução da agressividade nas relações pais e filhos
- Planejamento e divulgação da Campanha "Faça Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes", com mobilização dos parceiros, através de áudio visual, mídias impressas e mídias digitais	-	-	-	-	-	Mês 2	Mês 12	- Campanha "Faça Bonito" planejada com participação dos conselhos municipais e Secretarias de Educação e Assistência Social. - Campanha realizada com ampla participação.
- Capacitação para SGD 01: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Como funciona o Sistema de Garantia de Direitos".	70	N/A	8h	-	-	Mês 4	Mês 4	- Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, o seu papel no município.
- Capacitação para SGD 02: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes."	70	N/A	8h	-	-	Mês 5	Mês 5	- Conselhos Municipais e Tutelar mais atuantes e discutindo prioridades e orçamento da infância



ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07
Rua Comendador José Didier, S/N
CEP 55.200.000 Pesqueira - Pernambuco – Brasil
Fone: 087 – 3835.3616

a) Parcerias: Relação total dos parceiros estabelecidos pela entidade e identificando as suas atribuições específicas para a execução do projeto (tempo, financeiro, recursos materiais, espaço físico, recursos humanos, etc.); Na identificação deverá conter: Nome completo/sigla, CNPJ, endereço completo, telefones, endereço eletrônico, cópia da declaração/instrumento vinculador do parceiro;

Parcerias de Apoio Técnico	Natureza da Parceria	Endereço	CNPJ	Instrumento Vinculador
- Ministério Público de PE	- Cooperação técnica: Encaminhamento de casos.	AV. Ézio Araújo, nº 534, centro, CEP: 55.200-000 Pesqueira-PE	24.417.065/0001-03	Sistema de Garantia de Direitos (SGD)
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PESQUEIRA	- Cooperação técnica: Sessão de 02 Técnicos Especializados para ministrarem as formações para os Operadores do SGD.	AV. Dr. Carlos de Brito, nº 26, cento, CEP: 55.200-000, Pesqueira-PE	06.074.663/0001-37	Sistema de Garantia de Direitos (SGD)
- Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos, Assistência Social e Conselho Tutelar.	- Cooperação técnica: Apoio na mobilização e divulgação das 02 Oficinas para os Operadores do SGD.	COMDECA - AV. Adalberto de Freitas, s/n, centro, CEP: 55.200-000 Pesqueira-PE CMAS- Praça Manoel Caetano de Brito, s/n, Centro, CEP: 55.200-000, Pesqueira-PE CT - Rua Zeferino Galvão nº 186, centro	04.374.791/0001-70 CNPJ PREFEITURA: 10.264.406/0001-35	Sistema de Garantia de Direitos (SGD)

			Cep: 55.200-000 Pesqueira PE.		
- RÁDIO NOVA LIDER FM.	- Divulgação do Projeto.	Rua Historiador Luiz Wilson Sá Ferraz, nº 97, Pedra Redonda, CEP: 55.200-000, Pesqueira-PE	-	Contrato	
- CENPRODH – Centro de Promoção de Direitos Humanos.	- Cooperação técnica: Sessão de espaços para os eventos e capacitações	Rua Comendador José Didier, s/n, centro, CEP: 55.200-000 Pesqueira-PE	11.737.113/0001-90	Sistema de Garantia de Direitos (SGD)	
- Escolas municipais dos bairros.	- Cooperação técnica: Acompanhamento de desempenho escolar.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PESQUEIRA AV. Dr. Carlos de Brito, nº 26, cento, CEP: 55.200-000, Pesqueira-PE	06.074.663/0001-37	Sistema de Garantia de Direitos (SGD)	
- Secretaria de Assistência Social e Cidadania, CREAS e CRAS.	- Cooperação técnica: Referenciamento de casos.	Praça Manoel Caetano de Brito, s/n, Centro, CEP: 55.200-000, Pesqueira-PE	12.200.692/0001-09	Sistema de Garantia de Direitos (SGD)	
Parcerias de Apoio financeiro	Natureza da Parceria	Endereço	CNPJ	Instrumento Vinculador	
- Fundação Abriinq.	- Cooperação Financeira: Custeio de Equipe Técnica e Materiais de Consumo.	Rua Araguaia, nº 835, 6º, 8º, 14º e 15º andares, CEP: 04514-041 Vila Uberabinha, São Paulo – SP	38.894.796/0001-46	Contrato	
- Fundo do Conselho Municipal da Assistência Social	- Cooperação Financeira: Custeio de Alimentação.	Av. Adalberto de Freitas, s/n, Centro, CEP: 55.200-000 Pesqueira-PE	04.374.791/0001-70	Convênio	

ASSOCIAZIONE ONLUS DIECIAGOSTO - Itália.	- Cooperação Financeira: Custeio da Manutenção Equipamentos.	Via Madonna dei Boschi, nº 09, 12016 Peveragno – Cuneo Itália Codice Fiscale 96071140048	Codice Fiscale 96071140048	Contrato
--	--	--	-------------------------------	----------

b) Formas de interação com a família e com a comunidade De acordo com os parâmetros estabelecidos no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária e o Plano Nacional da Primeira Infância, atentando para as normativas específicas conforme cada Eixo de atendimento;

Trabalho social com Famílias

A atuação junto à família, o responsável ou cuidador é muito importante. As famílias participam das ações de orientação sócio – familiar e apoio psico social para os casos detectados de violências contra os filhos. É trabalhada em conjunto, a prevenção da violência, o encaminhamento específico aos serviços de saúde e o suporte psicológico com atendimento pessoal e grupal, conforme o caso.

A identificação das famílias das crianças e adolescentes atendidos violentados e abusados sexualmente ou que se encontram mais expostas a fatores de risco ajuda a organizar grupos para as abordagens educativas, formativas e terapêuticas.

Todas as famílias são visitadas e acompanhadas pelos educadores da entidade com apoio dos agentes comunitários de saúde em parceria com os PSF - Programa de Saúde da Família.

As famílias/ cuidadores têm Encontros formativos mensais com temática (ver item Metodologia) de educação, fortalecimento de valores, fortalecimento das relações familiares, resolução de conflito e responsabilização junto aos filhos.

Trabalho social com a comunidade

A sociedade é chamada a participar e colaborar com as ações desenvolvidas no projeto. A ASEVI é conhecida no território como uma referência positiva no trabalho educativo e de prevenção de violências contra a criança e o adolescente. Algumas pessoas telefonam para denunciar casos envolvendo crianças e adolescentes.

A sociedade civil organizada, o Poder Público, os Conselhos de Direito e Tutelar, os conselhos setoriais, os agentes comunitários de saúde e outros, são chamados a assumir responsabilidades na temática deste projeto.

Tanto os Conselhos Municipais quanto as Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, o CENPRODH – Centro de Promoção dos Direitos Humanos, Coordenadoria da Mulher, outras Ong's, são motivadas a priorizar políticas, programas e projetos voltados ao enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes.

São articuladas parcerias e alianças com a sociedade, as famílias, o poder público para as necessidades específicas que a ação do projeto requer. Os parceiros do Projeto participam e fortalecem o trabalho realizado com vistas a identificar casos de violência, colocar a criança e/ou adolescente a salvo e buscar soluções.



ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07
 Rua Comendador José Didier, S/N
 CEP 55.200.000 Pesqueira - Pernambuco – Brasil
 Fone: 087 – 3835.3616

São realizados encaminhamentos dos atendidos para as áreas de saúde, educação, serviços sócios assistenciais, conforme necessidades.
 A divulgação desse trabalho educativo em âmbito local inibe ações de violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes. A entidade participa de um Programa

Quadro de atividades do projeto com a participação das famílias, comunidade e SGD.

Atividades	Nº de atendidos	Faixa etária	Carga horária semanal	Dias da semana	Horário das _ as	Data		Resultados esperados
						Início	Término	
- Realização de evento de divulgação para 50 convidados (SGD, parceiros, beneficiários) com duração de 03 horas, transmitida em formato de live, através das redes sociais da Organização	50	N/A	3 h	01	09h às 12h	Mês 1	Mês 1	- Parceiros mobilizados, melhorando a qualidade do atendimento e o compromisso com o ECA. - Projeto com visibilidade, tendo ações disseminadas e replicadas
- Aplicação de Formulário Diagnóstico Marco Zero: entrevista com 106 crianças e adolescentes e 64 famílias, frequentadores do Núcleo de atendimento da Asevi.	106 64	5 a 17 -	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 1	- Diagnóstico inicial realizado e servindo como subsídio para avaliação final do projeto. - Crianças e adolescentes e famílias contribuem no processo avaliativo do Projeto.

- Aplicação de formulário Resultado Marco 1: Avaliação da situação dos participantes em relação aos resultados das ações implementadas e comparativas com a entrevista inicial	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 12	Mês 12	- Entrevista final realizada: Marco 1 fornecendo subsídio para avaliação final do projeto. - Crianças e adolescentes e famílias contribuem no processo avaliativo do Projeto.
- Construção de instrumentais de PMA para sistematizar informações e compor relatórios.	N/A	N/A	5 h	2ª a 6ª	Tarde: 16:30h às 17:30h	Mês 1	Mês 12	- Construção participativa do Planejamento de atividades e instrumentais, nivelado com o Projeto em atenção ao objetivo geral, específicos, resultados esperados. - Grupo executor do projeto nivelado, com vistas ao empoderamento e qualificação das ações desenvolvidas, tendo atingido os objetivos e metas do Projeto. - Áreas técnicas e administrativas devidamente monitoradas e avaliadas.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários para 05 salas de atendimento e secretaria.	106 64	N/A	-	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 1	- Ambientes revitalizados com novos equipamentos; - Beneficiários mais motivados a permanecerem nos espaços de atendimento.
								- Crianças e adolescentes com

- Realização de Oficinas de Capacidades 1 (auto estima, consciência crítica, esporte, artesanato e música) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 12	permanência nas oficinas educativas do Projeto. - Crianças e adolescentes fortalecidos em seus direitos e encaminhados à rede escolar, atendimento de saúde e assistência social. - Atendimento psico pedagógico, social, esportivo, cultural, realizado com resultados positivos no enfrentamento da questão.
- Realização de Oficinas de Capacidades 2 (teatro, dança, informática, reforço escolar) divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 12	- Crianças e adolescentes com permanência nas oficinas educativas do Projeto. - Crianças e adolescentes fortalecidos em seus direitos e encaminhados à rede escolar, atendimento de saúde e assistência social. - Atendimento psico pedagógico, social, esportivo, cultural, realizado com resultados positivos no enfrentamento da questão,
- Realização de terapias psicológicas, semanais, individuais e em grupo.	106	5 a 17	20 h	2ª a 6ª	Manhã: 7:30h às 11:30h Tarde: 12:30h às 16:30h	Mês 1	Mês 12	- Atendimento psico social realizado com resultados positivos no enfrentamento às violências,
- Realização das oficinas 1 e 2 para 64 famílias: "A prevenção	64	N/A	6h	6ª	Tarde: 14:00h às 17:00h	Mês 3	Mês 7	- Pais ou responsáveis atentos aos sinais indicadores tanto de violência física como sexual que podem ser

começa em casa” - Responsabilidade da família, da sociedade e do estado”, com 3h de duração. Na Oficina 1 é escolhido o tema da Oficina 2.								detectados na conduta dos filhos e monitoramento dos educadores do projeto. - Pais ou responsáveis compreendendo que pode superar o temor pela própria vida, o medo de desamparo financeiro e confiar no sigilo profissional do educador, - Famílias entendendo que romper o pacto do silêncio contribui para salvar a vida da criança e adolescente em grave situação de risco.
- Realização de 03 Rodas de conversa quadrimestrais, para 64 famílias, com análise conjunta das dificuldades encontradas, formas de superação e responsabilidade familiar.	64	N/A	9h	6ª	Tarde: 14:00h às 17:00h	Mês 4	Mês 12	- Famílias orientadas sobre a violência sofrida pelos filhos e encaminhamento realizado ao apoio social, psicológico. - Familiares capacitados sobre as diversas formas de violência praticada com crianças e adolescente, consequências e procedimentos. - Redução da agressividade nas relações pais e filhos
- Planejamento e divulgação da Campanha “Faça Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes”, com mobilização dos parceiros, através de áudio visual, mídias	-	-	-	-	-	Mês 2	Mês 12	- Campanha “Faça Bonito” planejada com participação dos conselhos municipais e Secretarias de Educação e Assistência Social. - Campanha realizada com ampla participação.

impressas e mídias digitais								
- Capacitação para SGD 01: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Como funciona o Sistema de Garantia de Direitos".	70	N/A	8h	-	-	Mês 4	Mês 4	- Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, o seu papel no município.
- Capacitação para SGD 02: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: "Corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes."	70	N/A	8h	-	-	Mês 5	Mês 5	- Conselhos Municipais e Tutelar mais atuantes e discutindo prioridades e orçamento da infância

c) Formas de interlocução com os eixos do SGD Sistema de Garantia de Direitos – Promoção de Direitos de Crianças e Adolescentes (Máximo de 10 linhas)

A interlocução ocorre nas fases e etapas de atuação:

Inscrição e representação nos Conselhos, Fóruns, Redes e Movimentos:

- Participa do Fortalecimento da Política de Garantia de Direitos com representação nos Conselhos:

* Conselho Municipal da Criança do Adolescente;

* Conselho Municipal da Assistência Social.

* Conselho Estadual da Assistência Social - CEAS

- Integra a Rede sócio assistencial do Sistema Único da Assistência Social do município e serve de retaguarda às Medidas de Proteção aplicadas pelo



ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07
Rua Comendador José Didier, S/N
CEP 55.200.000 Pesqueira – Pernambuco – Brasil
Fone: 087 – 3835.3616

Conselho Tutelar.

- Integra o Centro de Promoção dos Direitos Humanos – CENPRODH e a Rede Nacional da Pastoral do Menor.
- Discute demandas focais com gestores das Secretarias Municipais de Educação e Assistência Social:
- * Acompanha a evolução escolar de algumas crianças, discussão sobre violências na infância, encaminhamento à rede escolar.
- * Participa de forma conjunta em Seminários, Fóruns e outros.
- * Celebra convênios para o Programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (atualmente suspenso por falta de recursos dos SUAS).
- * Recebe demandas e mantém diálogos com técnicos dos CRAS e CREAS.
- * Entendimentos e encaminhamentos dos atendidos para as áreas de educação, saúde, conforme necessidades

15. METAS E INDICADORES

Descrição da meta	Indicadores	Forma de execução	Meio de verificação para o cumprimento da meta	Resultado Esperado
Meta 1 Divulgar o projeto na comunidade e junto ao Sistema de Garantia de Direitos.	- 100% da divulgação do projeto planejada e realizada em todo o município.	- Solenização para apresentar o projeto. Evento sede da Asevi, com 50 pessoas e 3h de duração. Convidados: representantes do Sistema de Garantia de Direitos: Ministério Público, Vara da Infância, Secretarias Educação, Assistência Social, Saúde, Conselho de Direitos, Setoriais e Tutelar, famílias das crianças e	- Convide e protocolo de entregas; - Lista de convidados. - Lista de frequência. - Registro fotográfico. - Vídeos.	- Projeto com visibilidade, tendo ações disseminadas e replicadas - Projeto com ampla divulgação incidindo no enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes. - Diagnóstico do Marco 0 (no início) e Marco 1 (no final) realizados.

		adolescentes da Asevi, profissionais do projeto e gestores públicos. Conteúdo: objetivos, metas atividades e resultados esperados, buscando o apoio dos presentes para o enfrentamento às violências sofridas pelas crianças e adolescentes.		
Meta 2 Realizar a gestão técnica e administrativa do projeto.	- 100% da Gestão técnica e administrativa realizada com eficiência. - 100% dos diagnósticos do Marco 0 e resultados do Marco 1 realizados	- Contratação de Recursos Humanos solicitados para atuarem nas atividades planejadas. Sistema de planejamento, monitoramento e avaliação das etapas e fases do projeto, a partir de uma construção coletiva, nivelando o projeto atento aos objetivos, metas, atividades, indicadores, resultados esperados e impactos, construindo instrumentais para sistematizar informações e compor relatórios	- Registro em CTPS; - Instrumentais de PMA. - Listas de frequência de reuniões. - Registro fotográfico. - Relatórios Técnicos de Atividades.	- Acompanhamento / monitoramento das áreas técnica e administrativa do Projeto conforme cronograma de atividades. - Resultados e Impactos monitorados durante e após a execução

Meta 3 Requalificar 06 espaços multissu para atendimento.	- 100% dos espaços de atendimento requalificados.	- Requalificação e estruturação do espaço multissu. - Realização pintura e pequenos reparos elétricos e hidráulicos para áreas de lazer, salas de atendimento, secretaria e cozinha	- Notas fiscais; - Registros fotográficos do antes e depois.	- Espaços de atendimento internos e externos, revitalizados, acolhedores, mais bonitos e confortáveis. - Assiduidade e frequência às atividades do projeto.
Meta 4 Atender 106 crianças e adolescentes com um programa psicopedagógico, social, educativo, cultural, esportivo e de enfrentamento às violências.	- Atendimento de proteção integral realizado em 90%. - N° de crianças e adolescentes que receberam atendimento no programa. - 100% dos casos identificados e trabalhados em processo terapêutico.	- Realização de Oficinas de Capacidades 1, divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração. - Realização de Oficinas de Capacidades 2, divididas conforme a faixa etária, com 3h30min diárias de duração. - Realização de terapias psicológicas, semanais, individuais e em grupo.	- Registro fotográfico. - Planejamento das oficinas; - Relatórios de visitas domiciliares. - Fichas de frequência. - Depoimentos	- Crianças e adolescentes esclarecidas sobre violências contra crianças e adolescentes no município de Pesqueira. - Atendimento psicopedagógico, social, esportivo, cultural aos participantes do projeto, realizado com resultados positivos no enfrentamento da violência.
Meta 5 Realizar 02 oficinas e 03 rodas de conversa para 64 famílias e promover Campanha de combate à violência e	- N° de famílias que participaram das oficinas e rodas de conversa.	- Realização das oficinas 1 e 2 para 64 famílias: "A prevenção começa em casa" - Responsabilidade da	- Plano de Ação das oficinas; Convites, Programação; - Plano de Ação e material de divulgação	- Pais ou responsáveis compreendendo que pode superar o temor pela própria vida, o medo de desamparo financeiro e confiar no sigilo profissional do educador

ASEVI – Ação Social Esperança e Vida

CNPJ : 03.637.198/0001-07
Rua Comendador José Didier, S/N
CEP 55.200.000 Pesqueira - Pernambuco – Brasil
Fone: 087 – 3835.3616

exploração sexual.	- 100% da Campanha realizada.	família, da sociedade e do estado”, com 3h de duração. Na Oficina 1 é escolhido o tema da Oficina 2. - Realização de 03 Rodas de conversa quadrimestrais, para 64 famílias, com análise conjunta das dificuldades encontradas, formas de superação e responsabilidade familiar. - Planejamento e divulgação da Campanha “Faça Bonito – Proteja nossas crianças e adolescentes”, com mobilização dos parceiros, através de áudio visual, mídias impressas e mídias digitais	da Campanha. - Fichas de frequência; - Registro fotográfico; - Depoimentos.	e romper o pacto do silêncio que só contribui para a continuidade da ocorrência do fenômeno, para sua perpetuação, deixando a criança e o adolescente em grave situação de risco.
Meta 6 Realizar 02 formações sobre enfrentamento à violências, para os operadores do SGD.	- N° de operadores do SGD que participaram das capacitações.	- Capacitação para SGD 01: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema:	- Programa das Capacitações. - Convíte. - Fichas de frequência.	- Capacitação realizada qualificando a prática dos participantes, o compromisso de estimular resiliência e ser

	“Como funciona o Sistema de Garantia de Direitos”. - Capacitação para SGD 02: 70 pessoas, 8 horas de duração, com tema: “Corpo humano, afetividade, confiança, sexualidade, violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes.”	- Registro fotográfico. - Depoimentos. - Ficha de avaliação	multiplicador dos conhecimentos adquiridos e ou aprimorados. - Conselhos Municipais e Tutelar mais atuantes e discutindo prioridades e orçamento da infância
--	---	--	---

16. DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO INTERNA

Descrever as formas de monitoramento a serem realizadas com a equipe do projeto e com o público destinatário (crianças, adolescentes e suas respectivas famílias) com relação às ações desenvolvidas. A avaliação deverá conter os objetivos específicos, os meios de verificação, os instrumentos utilizados para coletas de dados, a periodicidade e responsáveis pela ação.

A execução do projeto ocorre de forma participativa, envolvendo os atendidos, familiares e parceiros. O monitoramento e a avaliação das ações, realizados de forma sistemática através de instrumentais e indicadores de resultados, contribuem para a realização de ajustes técnicos no planejamento, com o objetivo de alcançar os objetivos/metas esperados. Ao decorrer das etapas do projeto, usando a metodologia de PMA, é possível sistematizar informações e construir relatórios parciais e final, que permitem conferir nas atividades:

- Verificação do grau de realização das atividades planejadas, resultados obtidos x resultados esperados, em sintonia com os indicadores.
- Identificação dos pontos fortes e fracos da proposta.
- Grau de participação dos atendidos, familiares e parceiros.
- Identificação do desenvolvimento pessoal e grupal, conquistas como sujeitos de direitos, caminho em direção à autonomia, protagonismo e integração familiar e escolar.
- Confirmação do alcance e pertinência dos objetivos e atividades.
- Correspondência da realização das atividades x cronograma físico e financeiro.
- Análise dos indicadores de desempenho, progresso e impacto das atividades.
- Desempenho da equipe de trabalho.

Fontes de verificação:

- Ficha de frequência às atividades.
- Entrevistas aos beneficiários e famílias.
- Registro das visitas domiciliares e escolares realizadas.
- Ficha de acompanhamento individual e familiar.
- Relatório de contatos e encaminhamentos às escolas, Secretarias Municipais de Educação, Assistência e Conselhos de Direito e Setoriais.
- Ficha de monitoramento da Agenda de Compromisso para melhorar a participação dos alunos.
- Quadro analítico dos indicadores.
- Depoimentos

17.1 Avaliação das atividades com as crianças e adolescentes

Objetivos específicos	Meio de verificação	Instrumentos para coleta dos dados	Periodicidade	Responsável pela ação
1. Divulgar e realizar a Gestão Técnica/ Administrativa do projeto, requalificando os espaços multuoso para atendimentos às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e violências.	- Marco 0 e Marco 1. -Ficha de frequência. - Instrumentais do PMA (Planejamento, Monitoramento e Avaliação) - Registro fotográfico. - Vídeos	- Questionários Marco 0 e Marco1. - Tabulação dos questionários - Instrumentais do PMA (Planejamento, Monitoramento e Avaliação)	Mensal	Coordenação, equipe técnica, colaboradores e Diretoria
2. Realizar atendimento especializado com programação psicopedagógica, social,	- Ficha de frequência - Ficha de planejamento das oficinas; - Registro fotográfico.	- Instrumentais do PMA (Planejamento, Monitoramento e avaliação) - Quadro análise dos	Semanal	Coordenação, equipe técnica, colaboradores e Diretoria

educativa, cultural, esportiva e de enfrentamento às violências.	- Fichas de atendimento das terapias individual e em grupos; - Depoimentos	Indicadores - Modelo sintético de Sistematização		
--	---	---	--	--

17.2 Avaliação das atividades com as famílias do público destinatário

Objetivos específicos	Meio de verificação	Instrumentos para coleta dos dados	Periodicidade	Responsável pela ação
1. Divulgar e realizar a Gestão Técnica/ Administrativa do projeto, requalificando os espaços multiuso para atendimentos às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e violências.	- Fichas das famílias - Fichas de visitas domiciliares. - Depoimentos das famílias. - Entrevistas	- Fichas, formulários específicos, -Relatórios de visitas às famílias, às instituições - Tabulação dos Questionários MARCO 0 e MARCO 1	Mensal	Coordenação, Equipe técnica, colaboradores e Diretoria,
3. Desenvolver ações preventivas junto à sociedade e famílias, fortalecendo as responsabilidades no enfrentamento às violências	- Relatórios visitas domiciliares. - Relatórios e registro de frequências às reuniões e encontros. -Ofícios de encaminhamentos. - Registro fotográfico. - Depoimentos.	- Instrumentais do PMA (Planejamento, Monitoramento e avaliação) - Quadro análise dos Indicadores - Modelo sintético de Sistematização. - Impressos, áudios, vídeos.	Mensal	Coordenação, equipe técnica, colaboradores, Diretoria e parceiros.

	- Audiovisual.			
4. Desenvolver processos de formação continuada para qualificar a atuação dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos.	- Fichas de Frequência. - Planejamento. - Registros de monitoramento e avaliação, - Depoimentos das famílias. - Entrevistas	- Fichas, formulários específicos, - Instrumental para sistematização	Mensal	Coordenação, Equipe técnica, colaboradores e parceiros.

Dafanni L'Amour Porto
Dafanni L'Amour Porto
Presidente da ASEVI

Maria Ivaneide Gomes Oliveira da Silva
Maria Ivaneide Gomes Oliveira da Silva
Coordenadora da ASEVI/Projetos

Pesqueira, 29 de outubro de 2024.